

POSITION PAPER PARA MISSÃO EMPRESARIAL ALEMANHA 03 E 04
DEZEMBRO

1. Avaliação do relacionamento bilateral

- Oportunidades decorrentes da crise para a ampliação da cooperação entre os dois países
- Cooperação no G20 e G8 + G5
- Relatório sobre o “Novo Diálogo de Governo”
- Foi feita uma contribuição pela CNI/BDI/AHK ao preparar o estudo “Fortalecendo a Cooperação Brasil-Alemanha: Reflexões sobre uma Agenda Futura”

2. Estímulo à Cooperação entre PMEs alemãs e brasileiras

- Possibilidades de cooperação em matéria de financiamento e seguro para exportação conjunta nas exportações para terceiros países (Acordos Euler Hermes / SBCE e BNDES / KfW).

3. A cooperação em infra-estrutura e energia

As oportunidades nessas áreas são principalmente em cooperação tecnológica e promoção de negócios. Existe potencial de cooperação tecnológica nos campos de energia solar e fotovoltaica, etanol de terceira geração e veículos híbridos. A promoção de negócios deveria ser explorada no setor energia eólica, cuja participação na matriz energética tem que ser expandida no Brasil. Ainda, seria importante identificar quais são os obstáculos à maior integração nos setores de serviços oferecidos para empresas (entre outros, a construção civil é destaque).

Esse campo permite avançar com medidas específicas e resultados tangíveis. Entre as medidas possíveis estão: 1) Ação de promoção de negócios na área de energia eólica, incentivando formação de *joint ventures*, terceirização da produção e transferência de tecnologia (Banco de Projetos), 2) cooperação tecnológica nas áreas de energia solar e fotovoltaica (purificação de silício com aumento de produtividade), etanol e veículos híbridos e 3) realizar estudo sobre medidas necessárias para promover negócios nas áreas de serviços (o principal interesse brasileiro é na construção civil)

Temas de interesse específico

a) Interesses brasileiros:

- Apresentação da nova versão do Plano Nacional de Combate à Pirataria : O setor privado brasileiro considera que o Plano Nacional de Combate à Pirataria é um avanço importante na proteção da propriedade intelectual e tem alcançado resultados positivos, que tentem a se aprofundar. Esses avanços são amplamente reconhecidos nacional e internacionalmente e se devem à coordenação entre o setor privado e público.

- Fundo Amazônia: O Fundo Amazônia foi criado para captar recursos financeiros voltados para prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e de promoção da conservação e do uso sustentável no Bioma Amazônico. A CNI tem acento no Comitê Orientador do Fundo Amazônia – COFA ao lado de outras entidades da sociedade civil, representantes de estados amazônicos e Governo Federal. Neste momento estão em discussão as regras para a aplicação dos fundos, como critérios de seleção, elegibilidade e montante dos investimentos. A CNI entende que a iniciativa é meritória e vem

sendo conduzida de maneira a dar credibilidade para os investidores estrangeiros.

b) Interesses alemães

- Acordo para evitar Dupla Tributação: o tema dos Acordos de Dupla Tributação está entre as prioridades do setor privado brasileiro e atinge não apenas o relacionamento com a Alemanha, mas também, com destaque, as relações com os Estados Unidos e a Grã Bretanha. Foi realizado um seminário internacional na sede da CNI no dia 24 de junho de 2009 para discutir o impacto da dupla tributação sobre as empresas brasileiras e estrangeiras. Como resultado, está em fase final de elaboração uma Nota Técnica reafirmando a importância de ampliar a rede de Acordos para Evitar a Dupla Tributação e com recomendações para as negociações. Esse documento ainda servirá como base para um seminário a ser realizado em outubro no Congresso Nacional brasileiro como forma de apresentar as demandas do setor privado brasileiros para parlamentares e membros do Poder Executivo. Foram enviadas cartas da CNI e da BDI a seus respectivos governos com a sinalização do apoio às negociações de um acordo sobre dupla tributação de ambas as entidades empresariais. Os setores privados brasileiro e alemão estão convencidos da importância de iniciar as negociações sobre um Acordo para Evitar a Dupla Tributação. Essas negociações devem primar pela transparência, contar com contribuições do setor privado e ter um cronograma definido para o fim das negociações.

- ANVISA (patentes) : empresas do setor de medicamentos, cosméticos e alimentos reclamam com frequência do papel que a ANVISA vem desempenhando no processo de concessão de patentes no Brasil. A reclamação vai contra a interveniência dessa agência no processo de depósito de patentes no INPI, que é vista como indevida e vem gerando lentidão no processo. Há ainda relatos de vazamento de informações sigilosas para o mercado ocorridas na ANVISA

- Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) – Tecnologia: a CIDE incide, à alíquota de 10%, sobre os valores pagos, creditados, entregues, empregados ou remetidos, a cada mês, a residentes ou domiciliados no exterior por qualquer pessoa jurídica detentora de licença de uso ou adquirente de conhecimentos tecnológicos, bem como signatária de contratos que impliquem a transferência de tecnologia, aí incluídos os contratos de exploração de patentes ou de uso de marcas e os de fornecimento de tecnologia e prestação de assistência técnica. A CNI, conforme entendimento com a BDI preparou e enviou uma nota técnica a esse respeito.

A extinção da CIDE no Congresso é uma tarefa árdua atualmente. Uma solução parcial seria propor uma lei que isente de sua incidência tecnologias limpas, tal como foi feito para sistemas de computadores. Essa medida poderia ter uma aceitação mais favorável no Congresso. No médio prazo, devem ser feitas ações de sensibilização sobre os impactos da medida para encontrar uma janela de oportunidade e auxiliar a mudança no Congresso.

4- Inovação e tecnologia: novos campos de cooperação

- Relatório dos trabalhos do Grupo de Direção para o Ano 2010 como o Ano da Cooperação entre Brasil e Alemanha, nos campos da Ciência, Tecnologia e Inovação

O Sistema CNI possui um Memorando de Entendimento entre o SENAI e a Sociedade Fraunhofer desde fevereiro de 2009. Três temas em particular foram discutidos como potencial de parcerias, são eles: tecnologias de radiofrequência, logística, indústria de processamento de carne.

As negociações para o estabelecimento de um projeto de cooperação nesses três temas têm encontrado barreiras para se tornar realidade. O apoio dos mecanismos oficiais de cooperação técnica e dos governos poderia ser um impulso fundamental para superar esses impedimentos, em particular na temática da indústria de carnes. Poder-se-ia estudar a viabilidade de ajustar um dos programas atualmente em execução que contam com recursos europeus ou explorar novas formas de apoio, como um novo programa mais voltado para a transferência de tecnologia.

5- Avaliação das negociações UE-MERCOSUL

As negociações entre MERCOSUL e União Européia estiveram congeladas desde 2004. Entretanto, uma consulta recente feita pelos negociadores europeus fez com que fossem iniciadas conversas para a retomada das negociações. As principais razões para a mudança de postura dos negociadores europeus são: as dificuldades das negociações de Doha, a crise mundial e a recuperação mais rápida de países emergentes como o Brasil. Um encontro dos principais negociadores do MERCOSUL e da União Européia para debater as bases sobre as quais as negociações podem ser retomadas deverá ocorrer nos dias 4 a 6 de novembro. O governo brasileiro tem manifestado que a retomada das negociações depende, em grande medida, do posicionamento do setor privado brasileiro.

A Coalizão Empresarial Brasileira (CEB) deverá realizar uma reunião no dia 9 de setembro para revisar a questão da negociação Mercosul-UE.

6- Avaliação das negociações sobre Rodada de Doha

As negociações de Doha estão virtualmente paralisadas desde o início das eleições americanas e das indianas. Em 2009 estão realizados alguns movimentos no sentido de retomar as negociações. Neste contexto, ocorrerá uma mini reunião ministerial, envolvendo apenas os ministros de países-chave, para tentar destravar a negociação nos dias 3 e 4 na Índia. Ainda, deve ocorrer uma reunião ministerial no final do ano para tentar estabelecer as bases da retomada da negociação. Um dos principais obstáculos a essa retomada até o momento vem sendo a indefinição da posição norte-americana sobre as propostas colocadas até agora sobre a mesa e sobre como evoluir a partir desse ponto.

A CNI apóia a conclusão da Rodada de Doha. Acredita ainda a negociação deve ser retomada sobre as bases estabelecidas pelo Pacote Lamy, que são as propostas compiladas pelo Secretário Geral da OMC em julho de 2008, antes da suspensão das negociações.

7- Data e local da XXXVII Reunião da Comissão Mista Brasil-Alemanha de Cooperação Econômica

Proposta em apreciação, nos dias 30 e 31 de maio e 01º junho de 2010. Realização em Munique/Alemanha.